

Eixo temático: Educação em Saúde
N. Protocolo: 426

Ana Catarine Cardoso de Melo, Larissa Costa Elias, Pamela Camila Santos Pinheiro, Renata Katielle Santos Batista, Silvânia Menezes dos Santos

Palavras-chaves: CME; Enfermagem; Valorização

INTRODUÇÃO

A central de material e esterilização culturalmente é um setor que os profissionais compreendem pouco o seu processo. Isso se origina da deficiência da exploração dessa área na graduação e nos cursos técnicos de enfermagem, refletindo na operação diária dos novos profissionais ou os que já atuam na área. A CME tem a responsabilidade de entregar materiais funcionantes e livres de risco de infecção, pois nela ocorrem o processamento de produtos de saúde que são direcionados a assistência direta do paciente. Pensando em melhorar o cenário que envolve historicamente essa unidade processadora, algumas ações foram desenvolvidas para melhorar a visibilidade e valorização das atividades.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência sobre ações desenvolvidas que buscaram a disseminação do papel da CME no ambiente hospitalar. Esse processo de reconhecimento foi iniciado com reuniões entre enfermeiras referências de todas as áreas assistenciais do hospital, visitas programadas das mesmas na unidade, aula específica sobre o papel, rotina e a importância da CME no acolhimento de novos colaboradores, palestra virtual aberta ao público interno e externo com o mesmo objetivo, visitas setoriais mensalmente oportunizando educação em saúde sobre materiais armazenados nas unidades consumidoras, busca ativa junto aos clientes de oportunidade de melhoria dos processos desenvolvidos, dentre outras do hospital como maior interação das áreas seu trabalho.



Figura 1 – Imagem de divulgação da Live realizada com o objetivo de mostrar as ações realizadas na CME com a pandemia.

RESULTADOS

A partir da disseminação do trabalho desenvolvido pela CME e da participação ativa dos clientes nas melhorias realizadas, observou-se uma maior motivação dos profissionais da Central por passarem a ter maior visibilidade do papel ativo de suas atividades desenvolvidas na assistência direta ao paciente, além de menos desgastes nas interações de processo por existir entendimento mútuo das etapas de processamento. Despertando inclusive o interesse de profissionais de outros setores em trabalhar na CME.

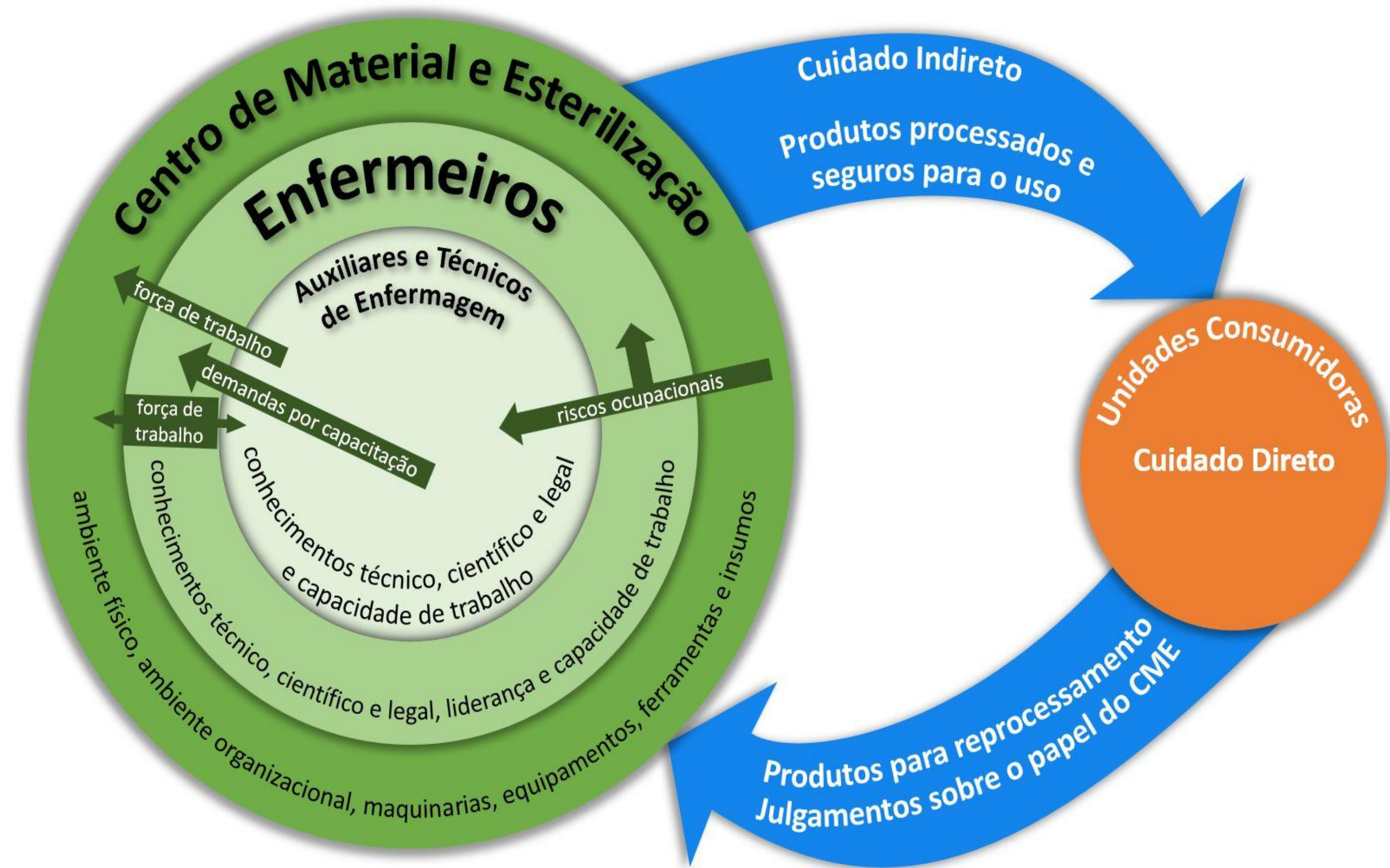


Figura 2 – Modelo dos fatores que influenciam o papel dos trabalhadores de Enfermagem da CME (COSTA, Ricardo da et al).

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. Resolução - RDC nº 15, de 15 de março de 2012;
2. WestAAR, Lisboa MALP. Satisfação no trabalho e perfil dos funcionários do centro de material e esterilização. Rev SOBECC. 2001;6(4):17-21;
3. COSTA, Ricardo da et al . Papel dos trabalhadores de enfermagem no centro de material e esterilização: revisão integrativa. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 24, n.3, e20190316, 2020